



## **EVOLUÇÃO NO RETORNO DE EMBALAGENS VAZIAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NA CENTRAL DE RECEBIMENTO DE MONTE CARMELO (MG), ENTRE 2003 E 2009**

Welton Olímpio De Castro

Cláudio Costa (prof.claudiocosta@bol.com.br)

### **RESUMO**

Existe uma preocupação mundial com as questões ambientais e muitos são os fatores que contribuem para elevar o grau dessa preocupação. Entre eles destaca-se o grande volume de embalagens vazias de agrotóxicos gerados nas atividades agropecuárias no Brasil. Devido à extensão territorial agrícola nacional e ao consumo elevado de agrotóxicos, tem-se grande número de embalagens utilizadas a ser reciclada, realidade também presente no município de Monte Carmelo (MG). Diante disso, este artigo objetivou analisar a Logística Reversa das embalagens vazias de defensivos agrícolas, com foco na evolução anual no retorno destes itens na Central de Recebimento, denominada ARDAMONTE, localizada nesse município, no período de janeiro/2003 a dezembro/2009, e também mensurar o resultado de ecoeficiência gerado no processo do descarte desses produtos. Através de revisões bibliográficas buscou-se analisar a importância do agronegócio, a questão ambiental, a Logística, a Logística Reversa e as principais características relacionadas às embalagens de agrotóxicos comercializados no país. Com base no Estudo de Ecoeficiência na devolução de embalagens no Brasil, apresentado pelo INPEV, foi possível fazer um paralelo de comparação entre a quantidade em quilos de embalagens vazias recebidas no país e os ganhos ambientais gerados no processo. Os resultados permitiram verificar que o programa de descarte correto de embalagens vazias de agrotóxicos realizado na ARDAMONTE tem significativa importância na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável local e da região, no qual observou-se um crescimento de mais de 222% na quantidade de embalagens recebidas no ano de 2003 para o ano de 2009.

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Logística. Agrotóxicos.